



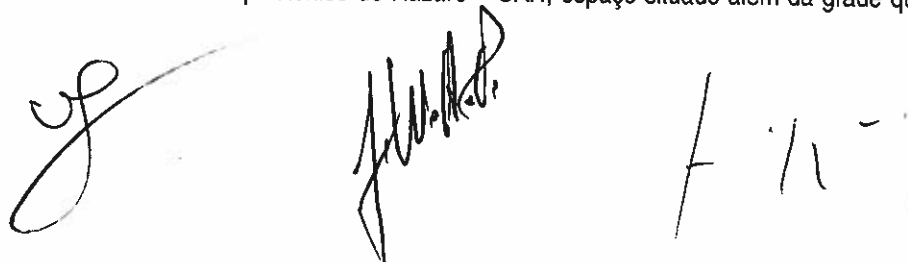
Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

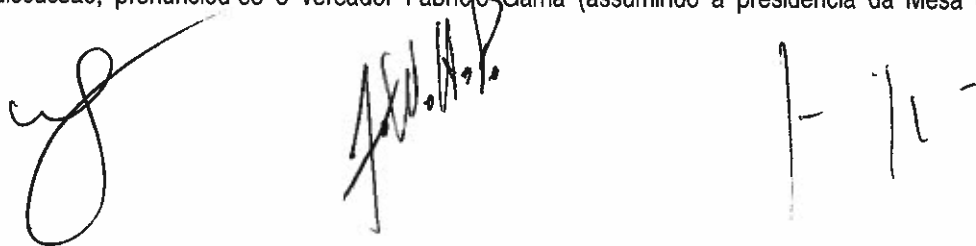
ATA DA SEXAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Joaquim Campos e lamentou não ser possível reverenciar a padroeira dos paraenses com o comparecimento de multidões, a massa humana, ao Círio devido à praga da humanidade chamada comunismo. Estávamos impossibilitados de expressar nossa fé e religiosidade porque a cúpula chinesa manipulou o mundo para locupletar-se financeiramente espalhando um vírus, especulou. Afirmou que os partidários da esquerda nefasta eram contra Deus, contra Nossa Senhora, contra as religiões, contra tudo e contra todos e queriam montar uma estrutura de comando no mundo onde pudessem transformar todos em escravos. Para isso usavam discursos bonitos, pois eram bem treinados nas universidades, tendo aplicado tal prática com louvor nos últimos trinta anos, postulou. A pessoa que descobriu o vírus na China sumiu, apontou, pois os dissidentes simplesmente sumiam e ninguém se manifestava, nem os familiares das vítimas. Perguntou se alguém teria coragem de tomar a vacina de origem chinesa, opinando que ela deveria ser aplicada às pessoas de Cuba e da Venezuela e ao percentual da canalha esquerdista existente no Brasil. Acusou os partidários de esquerda de serem covardes, homicidas, latrocidias, ladrões, corruptos, canalhas que deviam apodrecer na cadeia, pois destruíram a nação brasileira e vários outros países do mundo. Ora se apresentavam como salvadores da pátria, mas eram bandidos, preveniu. Expressou ter certeza de que o Brasil estava mudando e pediu à população que pensasse bem na hora de votar. Assumiu depois a palavra o vereador Igor Andrade e fez menção à presença da imagem peregrina de Nossa Senhora neste salão plenário no dia seguinte, para a realização da missa na semana que antecede o Círio de Nazaré, como ocorria todos os anos. Julgou ser esse um grande privilégio, uma oportunidade para agradecer a Deus e pedir proteção à Virgem Santíssima, para que nos iluminasse e sobre nós derramasse suas bênçãos. Quando criança, estudando no Colégio do Carmo, sempre participou do Círio de Nazaré, ajudando nos carros dos milagres e acompanhando a procissão, informou. Posteriormente continuou a acompanhá-la, mas neste ano, lamentou, a pandemia não permitiu a realização dos cortejos pela cidade reverenciando Nossa Senhora de Nazaré, o que, apesar de triste, era necessário. Lembrou que a cidade ficava cheia de turistas, vindos do mundo inteiro, e as ruas eram tomadas por até dois milhões de pessoas durante as procissões, reconhecendo não haver a mínima condição para que isso ocorresse atualmente devido ao risco de proliferação do vírus. Expressou ter certeza de que Nossa Senhora compreendia e continuaria a abençoar os paraenses, relatando que, por onde passava, sentia o aroma da maniçoba sendo preparada nas casas. Referiu-se depois ao trágico acidente ocorrido nas dependências de uma das unidades da rede de supermercados Mateus, em São Luís - MA, vitimando a paraense Elane de Oliveira Rodrigues, de 21 anos. Ressaltando não ser adepto de perspectivas negativas, expôs que acidentes similares poderiam facilmente ocorrer em Belém e em sua região metropolitana devido à forma temerária como as redes de supermercados estavam funcionando na região. Havia dois meses, relatou, uma empilhadeira carregando dois paletes (que, por sorte, estavam vazios) passara sobre seu pé dentro de um supermercado. Contou já ter presenciado inúmeras vezes o empilhamento de mercadorias nos estabelecimentos enquanto as pessoas faziam compras, aumentando o risco de acidentes. Por esse motivo, comunicou, apresentaria neste dia um projeto de lei proibindo o reabastecimento de mercadorias com o uso de empilhadeiras, no horário de funcionamento, na área comum das lojas das redes atacadistas e de supermercados em nosso município. Pediu que houvesse celeridade no trâmite desse projeto para que se colocassem em prática algumas regras à atividade desses estabelecimentos. As redes atacadistas e supermercadistas auferiam grandes lucros e poderiam empregar pessoas para fazer o reabastecimento das mercadorias fora do horário de atendimento ao público, por uma questão de

segurança e de respeito aos clientes, gerando também mais empregos, avaliou. Subiu posteriormente à tribuna o vereador Wilson Neto e referiu-se à enquete divulgada no portal de notícias G1 sobre quais assuntos seriam pauta para o próximo prefeito, citando entre eles saneamento básico e preservação do patrimônio histórico. Salientou a importância de os vereadores também se dedicarem a esses temas, dentro do que lhes competia, discutindo, propondo e procurando entender as angústias da população. Relevou ser essencial escutar empaticamente, colocando-se no lugar do próximo, para entender a realidade em que as pessoas vivem. Assegurou ter adotado esta prática em sua vida pública mesmo antes de assumir o cargo de secretário municipal na atual gestão. Nesta campanha eleitoral, ponderou, mais do que prometer e se comprometer, os vereadores em busca da reeleição deveriam prestar contas do que fizeram e estavam fazendo em seus mandatos, confirmando e ratificando suas posições. Os parlamentares deveriam defender causas, a partir de ideais e convicções formadas, impactando positivamente na vida de nossa cidade. A população esperava dos vereadores proatividade, empatia, soluções e vontade política para resolver os problemas que a atingem, adicionou. Na semana anterior, mencionou, acontecera nesta Casa um debate sobre a utilização de aplicativos pelo poder público municipal, como ora se fazia em outros estados e em todo o mundo. Ocorria uma diminuição de despesas com aluguel de carros e combustível com a contratação de aplicativos, gerando-se empregos para os motoristas vinculados às plataformas sem prejudicar os servidores públicos, assinalou. Manifestou-se favoravelmente a essa prática, avaliando ser uma forma mais eficiente de uso dos recursos públicos. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PL, Pablo Farah referiu-se à enquete anteriormente citada pelo vereador Wilson Neto, destacando que a preservação do patrimônio histórico aparecia em primeiro lugar. Observou que esta Casa aprovou a Lei Ernesto Cruz (instituído no município de Belém o Dia Municipal do Patrimônio Histórico de Belém Ernesto Cruz), de sua autoria, demonstrando estar atenta a esta demanda. Entregaria neste dia, noticiou, a Medalha Mestre Verequete Patrimônio Cultural e Patrimônio de Belém ao imortal da Academia Paraense de Letras, Sebastião Piani Godinho. Lastimou depois o atraso na licitação do transporte público em nossa cidade, comentando que os proprietários de veículos particulares poderiam deixá-los em casa se houvesse ônibus em número suficiente e fosse prestado um serviço de qualidade. O transporte público e o saneamento seriam os grandes problemas que o próximo prefeito de Belém enfrentaria, considerou, e este parlamento deveria atuar em conjunto com o Executivo Municipal para o bem da população. Participou posteriormente ter dado entrada em um projeto de lei chamado Patrulha Maria da Penha para que a Guarda Municipal de Belém pudesse também cuidar das mulheres. A representação política não é uma profissão, argumentou, serve para cuidar das pessoas, mas muitos a tinham como profissão. Advertiu a esses que deveriam atuar como profissionais liberais, servidores públicos ou empresários e deveriam vir para a política para ajudar e servir e não para se servir da política a fim de obter poder e dinheiro. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do Governo, Wilson Neto parabenizou a PMB pelas ações desenvolvidas, cumprindo prazos e entregando obras. Neste dia, inteirou, o prefeito Zenaldo Coutinho estava entregando, na Aldeia de Cultura Amazônica Davi Miguel, novas unidades de saúde móvel do Programa Melhor em Casa, investimentos na Saúde que continuavam a acontecer, assim como reformas em escolas. Notificou ter sido concluída e entregue, havia poucos dias, a reforma do Ginásio Mestre 70, situado no bairro do Guamá. Muito estava sendo feito, salientou, mas muito ainda precisava ser feito, empenhando-se a atual gestão em avançar cada vez mais, com responsabilidade, probidade e retidão. Desejou ao futuro prefeito de Belém muita sorte e que tivesse o mesmo compromisso com a coisa pública e com os recursos públicos que o atual gestor para que tivéssemos uma cidade evoluindo cada vez mais na prestação dos serviços, tornando mais eficiente a máquina pública, prestigiando e valorizando o servidor e a população. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima recordou que a campanha Outubro Rosa (para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama) começou nos Estados Unidos em 1997, passando a ocorrer no Brasil a partir de 2002, quando foi iluminado o obelisco do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, com a cor rosa. No Pará, destacou, o câncer de mama só atingia menos mulheres que o câncer de útero, recordista de vítimas em nosso estado. A campanha chamava a atenção para a importância do autoexame na detecção precoce do mal, que permite salvar muitas vidas, sendo a mamografia outra forma de detectá-lo. No período de realização da campanha comumente se identificava um grande número de pessoas com a doença, mas infelizmente, deplorou, essa não vinha sendo a nossa realidade. Nosso outubro seria rosa, ajuizou, se tivéssemos mamografias disponíveis e houvesse disponibilidade e acesso aos exames preventivos de câncer de colo uterino e de mama. Entretanto, apesar de Belém apresentar elevados índices destas enfermidades, ainda era muito difícil obter a indicação para a mamografia, somente concedida a mulheres com 49 anos ou mais, embora houvesse muitos casos de câncer de mama em pessoas aquém dessa idade, ressaltou. Além disso, acrescentou, apenas ginecologistas poderiam solicitar o exame, mas havia poucos desses profissionais disponíveis nas unidades de saúde, havendo grande dificuldade em obter uma consulta com um deles. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro referiu-se à repressão sofrida por skatistas, que estavam sendo retirados pela polícia da área externa ao Centro Arquitetônico de Nazaré – CAN, espaço situado além da grade que cerca a



praça. Considerou haver pouquíssimos locais para os praticantes de skate em Belém, recordando ter sido destruído, pelo ex-prefeito Duciomar Costa, o espaço destinado a eles na Avenida Duque de Caxias e observando que outro espaço, situado em frente ao Conjunto Marex, encontrava-se em péssimo estado. Não havendo onde praticar o esporte, arrazoou, seus adeptos procuravam os locais mais adequados para fazê-lo. Tal carência, depreendeu, advinha de uma política de exclusão, de falta de construção de espaços para esses atletas e praticantes. Aditou haver outro local destinado a esse esporte em Icoaraci, mas estava totalmente abandonado. Entretanto, informou, no Portal da Transparência da PMB constava que, em relação às despesas da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel, não se executou do orçamento disponível: 16,74% de R\$ 5039000,00 em 2017; 24% de R\$ 5086000,00 em 2018; 34,33% de nove milhões de reais em 2019. Até o segundo bimestre de 2020, complementou, foram gastos R\$ 1198000,00 do total de onze milhões de reais. Alertou que tais recursos não executados não entraram sequer em contas a pagar - que poderiam ser executadas posteriormente - configurando um desserviço, pois esse dinheiro não seria utilizado, apesar de Belém carecer muito de espaços de esporte e lazer. Ao andar pela cidade, ilustrou, viam-se pessoas jogando futebol na rua, improvisando, porque faltavam espaços adequados à prática esportiva. Solidarizou-se aos skatistas, que estavam sendo expulsos violentamente da Praça Santuário de Nazaré, e cobrou da PMB a construção de espaços de esporte e lazer utilizando a dotação orçamentária disponível. Pela liderança do PSD, Sargento Silvano agradeceu pelos projetos em defesa da vida aprovados nesta Casa. Pediu à população que avaliasse o desempenho de cada vereador componente deste parlamento, reelegendo-os se tivessem uma atuação condigna, clamando ao eleitor que não vendesse seu voto. É muito fácil vender o voto por cinquenta reais no dia da eleição, comprar um frango, comprar cerveja e ir para casa, mas é muito difícil posteriormente chegar a uma unidade de saúde e não haver médicos disponíveis, sair de casa e encontrar a rua alagada, cheia de buracos e sem saneamento, ou deixar o lixo na porta e não haver coleta, sendo tudo isso consequência da venda do voto, lucubrou. O eleitor precisa ser politizado e compreender que os vereadores não constroem praças, postos de saúde ou escolas, mas fazem indicações, lutam pelas comunidades, denunciam, cobram e fiscalizam as contas do prefeito e fazem leis, estabeleceu. Os candidatos à vereança que prometem construir e criar mentem à população, são charlatães, avisou. A população deveria acompanhar mais ativamente o trabalho da CMB, assistindo às sessões, lotando as galerias, indo aos gabinetes, verificando os projetos de lei e fiscalizando a frequência dos vereadores, sustentou. Assegurou estar muito tranquilo em relação à avaliação de seu desempenho porque durante o mandato combatera o bom combate, assim como outros membros deste parlamento atuara de forma aguerrida defendendo aqueles que o elegeram. Reiterou seu compromisso com a população de Belém, recordando o esforço para assistir as pessoas durante a pandemia, indo às ruas em auxílio do povo como outros vereadores, que não se omitiram, não se esconderam. Construir uma cidade melhor é necessário, mas isso será feito com a participação popular, não se fará de forma individual, mas coletiva, refletiu. Pela liderança do PTB, Rildo Pessoa externou não adiantar esta Casa produzir leis que depois não eram regulamentadas. A este respeito, mencionou a Lei das Milhagens, aprovada neste parlamento, estabelecendo que, se uma passagem aérea, terrestre ou fluvial adquirida pelo Município gerasse alguma bonificação, este benefício fosse concedido ao esporte amador em nossa cidade. Questionou a posição dos candidatos a prefeito de Belém em relação a esta legislação, pedindo a cada bancada partidária que levasse este questionamento aos concorrentes que apoiavam. Posteriormente, o presidente Mauro Freitas fez o registro da presença em plenário do senhor Sebastião Piani Godinho, imortal da Academia Paraense de Letras, que receberia desta Casa, por iniciativa do vereador Pablo Farah, a Medalha de Mérito Cultural do Patrimônio de Belém. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para verificação de quórum. Durante esta verificação, o senhor Sebastião Piani Godinho subiu à tribuna e pronunciou-se agradecendo a esta Casa a comenda recebida e a criação do Dia Municipal do Patrimônio Histórico de Belém Ernesto Cruz. Finda a verificação e havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram posteriormente colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões ordinárias 56ª e 58ª, ambas do 2º Período da 4ª Sessão Legislativa desta legislatura. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Wilson Neto solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Cidade para Todos, intitulada "Urbanismo, sinalização, ciclofaixas e calçadas para o cidadão". Fizeram encaminhamentos os vereadores Wilson Neto, Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Henrique Soares), Henrique Soares (reassumindo a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas), Fabrício Gama, Fernando Carneiro, Dr. Chiquinho e Nehemias Valentim, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Altera a denominação da Praça da Avenida Marquês de Herval, bairro de Fátima, para Praça Gerson dos Santos Peres", constante no Processo nº 774/2020, de autoria do vereador Fabrício Gama. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Na discussão, pronunciou-se o vereador Fabrício Gama (assumindo a presidência da Mesa o vereador



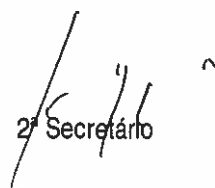
Professor Elias). Durante seu pronunciamento, Fabrício Gama pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica. Finda sua manifestação, reassumiu a presidência da Mesa. Posta em votação, a Questão de Ordem anteriormente formulada foi aprovada pela plenária. Não havendo mais parlamentares dispostos a participar da discussão, o projeto entrou em votação. Fez-se depois a leitura do projeto e da emenda feita a este pelo vereador Fabrício Gama. Posto em votação, o projeto, com a emenda, foi aprovado por maioria, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que "Altera a denominação da Praça da Avenida Marquês de Herval, bairro de Fátima, para Praça Gerson dos Santos Peres", constante no Processo nº 774/2020. Não havendo mais matéria em pauta passível de discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às dez horas e cinquenta e cinco minutos. Estava licenciado o vereador Amaury da APPD. Justificou sua ausência o vereador Dr. Elenilson. Estiveram presentes os vereadores: Marciel Manão, pelo Avante; Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, Joaquim Campos e Paulo Queiroz, pelo MDB; Wellington Magalhães, Celsinho Sabino e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Dr. Chiquinho, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Nehemias Valentim, Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Toré Lima, pelo Democratas; Henrique Soares e Adriano Coelho, pelo PDT; Rildo Pessoa, pelo PTB; Fabrício Gama, pelo PMN; Wilson Neto, pelo PV; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 06 de outubro de 2020.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário